

DEZEMBRO 2020, 1ª EDIÇÃO
ESPECIAL NATAL

NEWSLETTER

LIFE IP AZORES NATURA



JÁ ESTÁ DISPONÍVEL A MONOFOLHA SOBRE O LIFE IP AZORES NATURA!

A equipa do projeto LIFE IP Azores Natura desenvolveu, em parceria com a Azorina S. A., e enquadrado na Ação E 1 "Programa de comunicação do projeto", uma monofolha que contém informações úteis sobre o projeto, bem como alguns dados e curiosidades interessantes sobre o projeto. Visite o nosso website para consultar e fazer download deste documento: [MONOFOLHA DIGITAL](#)



NESTA NEWSLETTER:

[Fique a conhecer a tartaruga mais comum dos Açores!](#)

[Como correram os campos de voluntariado em 2020?](#)

[Descubra as campanhas de limpezas que decorreram em 2020](#)



BALANÇO DOS CAMPOS DE VOLUNTARIADO FEITOS EM 2020

Em 2020, o projeto LIFE IP Azores Natura, em parceria com a Associação Plantar uma Árvore, e com os Parques Naturais de Ilha organizou 4 campos de voluntariado nas ilhas da Graciosa (de 14 a 21 de julho), Flores (de 15 a 23 de agosto), Pico (14 a 22 de setembro) e Santa Maria (de 5 a 13 de novembro).

Apesar da pandemia originada pelo COVID-19 ter obrigado a modificar alguns procedimentos, o balanço é extremamente positivo. Nos campos de voluntariado organizados, em 2020, participaram mais de 50 voluntários das várias ilhas dos Açores, bem como alguns jovens voluntários de diferentes nacionalidades, contando também com a participação de várias instituições e empresas sediadas na Região.

Decorreram ao longo dos dias diversas atividades, desde limpezas costeiras, ações de controlo de espécies exóticas e invasoras, reforço de populações de espécies endémicas e nativas, bem como a monitorização dessas mesmas populações.

Estes campos de voluntariado contribuíram para a divulgação da riqueza do património natural dos Açores e enquadram-se na Ação E5 do projeto LIFE IP Azores Natura "Envolvimento público e programa de voluntariado".

Fotografia: Campo de Voluntariado de Santa Maria - Julia Snajdr





ESTAMOS A PREPARAR AS NOSSAS PLANTAS!

Calluna Vulgaris

No passado dia 3 de dezembro foram recolhidas estacas de *Calluna vulgaris* no Mistério da Prainha e no Caveiro, na ilha do Pico como parte da Ação C4.1 "Boas práticas para conservação de habitats terrestres". No dia seguinte, foram feitas estacarias nas instalações do Jardim Botânico para propagação desta espécie nas áreas de intervenção do projeto LIFE IP Azores Natura, acima referidas.

Fotografias: Estacarias de *Calluna Vulgaris* - Pedro Casimiro



Angelica lignescens

No âmbito da ação C3.1 "Conservação *ex-situ* para implementação de trabalhos piloto para conservação de flora endémica", já iniciámos os ensaios de germinação da espécie *Angelica lignescens*. As sementes foram colhidas na ilha do Faial, ainda verdes e médias, de forma a testar a germinação em diferentes condições, sendo que de momento estamos a monitorizar alguns indivíduos para a colheita de sementes maduras de forma a testá-las nas mesmas condições e avaliar qual o melhor método para a germinação das sementes desta espécie. Todo este trabalho está a ser desenvolvido em parceria com o Banco de Sementes dos Açores, sediado no Jardim Botânico da Ilha do Faial.

Fotografias: Ensaios de germinação de *Angelica lignescens* - Joana Bettencourt





BALANÇO DAS CAMPANHAS DE LIMPEZAS COSTEIRAS E SUBAQUÁTICAS EM 2020

Decorreu, na Região, entre 16 de julho e 14 de outubro, 'Campanha de Limpezas Costeiras e Subaquáticas na Rede Natura 2000 da Sua Ilha', no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura, com coordenação da Direção Regional dos Assuntos do Mar.

A Direção Regional dos Assuntos do Mar desafiou várias instituições, nomeadamente juntas de freguesia, câmaras municipais, clubes navais, organizações ambientais e empresas marítimo turísticas, a participarem nestas ações de limpeza.

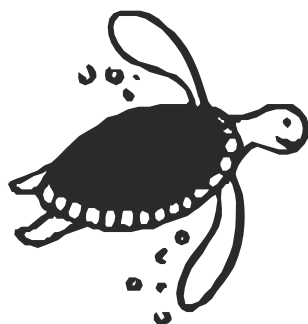
Ao todo, participaram 45 entidades de oito ilhas, que organizaram 28 ações de limpeza (24 limpezas costeiras e 4 subaquáticas), envolvendo cerca de 500 voluntários.

Foram recolhidas e encaminhadas mais de três toneladas de lixo marinho, entre pneus (57), plásticos (1.340 kg), vidro (138 kg), metal (576 kg) e material indiferenciado (1.114 kg).

A Direção Regional dos Assuntos do Mar agradece a todas as entidades e voluntários que se envolveram entusiasticamente e contribuíram para o sucesso desta campanha.

A todos, o nosso obrigado.

* A 'Campanha de Limpezas Costeiras e Subaquáticas na Rede Natura 2000 da Sua Ilha' tem enquadramento na campanha anual 'Açores Entre Mares' e 'Lixo Zero no Mar dos Açores', constituindo-se como um dos eventos com o carimbo do Dia Europeu do Mar.





PONTO DE SITUAÇÃO DOS PLANOS OPERACIONAIS

Planos operacionais nos Ilhéus da Praia e de Baixo, Graciosa e no Ilhéu da Vila, em Santa Maria

- Levantamento de espécies de flora nativas e invasoras;
- Georreferenciação dos núcleos de espécies de flora invasoras;
- Identificação dos locais onde colocar ninhos artificiais;
- Captura, marcação e recaptura de algumas espécies de aves marinhas (painho-de-monteiro e alma-negra) com recurso a redes verticais para anilhagem e recolha de dados sobre indivíduos recapturados (já anilhados);
- Monitorização de ninhos de cagarro e anilhagem de todas as crias e adultos acessíveis.

Fotos: Anilhagem de cagarros e trabalhos em falésia - Sol Heber e Tânia Pipa



Desenvolvimento dos Planos Operacionais, incluindo plano de colheitas

- Todos os planos operacionais têm uma calendarização das tarefas a implementar pelas equipas, de uma forma esquemática e intuitiva;
- Para se operacionalizar as ações e o que implementar há que visitar o terrenos e as áreas, por isso todas as áreas foram visitadas, para, por exemplo:
 1. determinar os locais exatos que precisam vedação para impedir o acesso ao gado;
 2. determinar onde há necessidade de reforço de populações.
- Na ilha das Flores houve alterações ao limite da área intervencionada definida inicialmente, englobando assim novas áreas distintas das originais, uma vez que estão com níveis de ameaça maiores, e necessitam de um controlo mais eficaz.



MAIS DO QUE UM ORNAMENTO NATALÍCIO

O *Ilex azorica* (azevinho), é um arbusto perene com folhas verde escuras e frutos vermelho que tornam o seu aspeto característico e fácil de distinguir entre a floresta Laurissilva. Historicamente, o azevinho teve inúmeros usos, como é o caso da alimentação ao gado, moldando, desta forma, alguns aspetos da paisagem açoriana, nomeadamente, algumas pastagens. Quanto ao seu estatuto de proteção, o seu uso para alimentação de gado que ainda hoje permanece, aliado à ocupação do Homem em locais onde, normalmente, ocorreriam azevinhos, a ameaça silenciosa de espécies invasoras e o risco de hibridação ainda pouco estudado tornou esta espécie vulnerável. Mais do que um ornamento natalício conhecido por todos o azevinho é uma espécie endémica extremamente importante no ecossistema açoriano, servindo de alimento a inúmeras espécies e, inclusive, ao Priolo (*Pyrrhula murina*) (espécie-alvo do projeto LIFE IP AZORES NATURA) que se alimenta quase exclusivamente dos botões florais do azevinho no início do Inverno quando a abundância de alimento é pouca.

Por estas razões e pela sua vulnerabilidade, esta espécie requer, por todos nós, um cuidado especial.

Fotografias:

Azevinho - PH Silva // SIARAM

Priolo - Gerby Michielsens





TARTARUGA-CARETA: A TARTARUGA MARINHA MAIS CONHECIDA NOS AÇORES

A tartaruga-careta (*Caretta caretta*) é a tartaruga marinha mais conhecida dos Açorianos, sendo a espécie mais avistada nas águas em redor das ilhas. Os indivíduos que ocorrem nos Açores são provenientes, maioritariamente, das praias da Florida. Após a eclosão dos ovos nestas praias, as pequenas tartarugas enfrentam uma longa jornada oceânica que pode durar até aos 15 anos. É durante esta fase juvenil oceânica que elas ocorrem nos Açores, havendo registos de animais entre os 8 e os 80 cm.

Durante a estadia oceânica, as tartarugas são oportunistas, mas alimentam-se, preferencialmente, de seres gelatinosos como a caravela-portuguesa (*Physalia physalis*) e águas vivas. Quando atingem a fase pré-adulta, as tartarugas-careta, fisicamente robustas, deixam as águas oceânicas e voltam para a costa atlântica ocidental.

As jovens tartarugas vão alimentar-se, como os adultos, de caranguejos, moluscos e outros invertebrados costeiros, até atingirem a sua maturidade. A maturidade sexual destes animais acontece por volta dos 30 anos de idade.

Os adultos medem cerca de 1 metro de comprimento e podem chegar a pesar mais de 100 kg. Normalmente, as fêmeas voltam à praia onde nasceram para desovar.

Estudos demonstram que os Açores representam uma área essencial no ciclo de vida desta espécie, que tem como principais ameaças a captura acidental, o lixo marinho, a poluição e fenómenos relacionados com as alterações climáticas, sendo por isso o seu estatuto de conservação vulnerável, segundo o IUCN*.

Fotografia: *Caretta caretta* - Marco Aurélio





DESAFIO LIFE IP AZORES NATURA – ONDE ANDA O NOSSO PRIOLO?

Hoje apresentamos mais um desafio do LIFE IP AZORES NATURA, desta vez sobre o nosso *Pyrrhula murina* (Priolo). Sabias que o Priolo é um forte aliado na propagação de espécies endémicas? Ou que esta espécie pode ser apenas encontrada na parte mais ocidental da ilha de São Miguel?

Tenta descobrir, através do texto na imagem em qual das árvores se escondeu o nosso Priolo (*Pyrrhula murina*).



DESAFIO Encontra o Priolo (*Pyrrhula murina*)

Na copa de uma das três árvores encontra-se um Priolo escondido entre as folhas.
Apenas uma das mensagens é verdadeira:



Ginja (*Prunus azorica*)

1

“O Priolo está aqui”.



Louro-da-terra (*Laurus azorica*)

2

“O Priolo não está aqui”.



Cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*)

3

“O priolo não está na árvore 1”.



Consegues descobrir em que árvore se encontra o nosso priolo?

ILUSTRAÇÕES: @AZORINA, S.A.
FOTO: SPEA



BENEFICIÁRIOS





SOPA DE LETRAS - LIFE IP AZORES NATURA

Encontra as palavras relacionadas com esta newsletter na sopa de letras.

K	A	B	M	G	S	H	O	H	N	I	R	A	M	O	X	I	L
N	B	I	O	W	O	C	F	S	G	L	U	P	N	O	U	V	L
K	X	Y	N	Y	D	T	C	K	Y	N	T	K	O	P	W	T	V
E	X	W	O	Y	A	V	E	V	R	E	C	O	H	Y	B	A	C
N	M	M	F	C	I	X	P	Y	J	Y	K	T	K	K	R	R	Q
O	Z	Y	O	W	R	S	F	O	D	O	V	F	G	Z	Y	T	N
D	I	W	L	Z	A	I	A	Z	E	V	I	N	H	O	T	A	F
O	C	C	H	X	T	U	R	N	H	I	N	C	H	H	U	R	R
R	L	R	A	G	N	D	H	I	G	U	F	U	N	Q	S	U	Z
P	W	C	C	F	U	E	R	V	X	E	W	L	J	O	Q	G	V
C	E	K	C	B	L	Z	Y	Y	R	B	L	S	V	N	X	A	V
X	W	K	A	T	O	J	Y	J	Y	J	F	I	B	P	S	I	V
N	I	K	P	M	V	K	F	B	B	P	B	K	C	C	F	B	H
N	A	J	H	P	S	J	H	O	Y	L	H	R	X	A	O	N	I
O	U	E	A	Z	Z	A	T	G	I	I	Q	U	M	C	V	A	R
X	V	C	A	L	L	U	N	A	G	B	M	F	B	F	K	M	W
P	I	N	Q	L	E	F	V	Y	X	C	L	Y	Z	T	R	E	K
T	A	Z	T	U	M	Y	L	W	B	T	T	S	E	R	O	C	A

Palavras

ACORES
ANGELICA
AZEVINHO
CALLUNA
MONOFOLHA
LIXO MARINHO
TARTARUGA
VOLUNTARIADO





SOLUÇÕES AOS PASSATEMPOS - LIFE IP AZORES NATURA

Sopa de letras

		M			O	H	N	I	R	A	M	O	X	I	L
		O	O												
		N	D											T	
		O	A											A	
		F	I											R	
		O	R											T	
		L	A		A	Z	E	V	I	N	H	O		A	
		H	T			N								R	
		A	N			G								U	
			U				E							G	
			L					L						A	
			O						I						
			V							C					
											A				
		C	A	L	L	U	N	A							
										S	E	R	O	C	A

Palavras

- ACORES
- ANGELICA
- AZEVINHO
- CALLUNA
- MONOFOLHA
- LIXO MARINHO
- TARTARUGA
- VOLUNTARIADO

Desafio - Encontra o Priolo

Na copa de uma das três árvores encontra-se um Priolo escondido entre as folhas. Apenas uma das mensagens é verdadeira:



Ginja (Prunus azorica)

1

"O Priolo está aqui".



Louro-da-terra (Laurus azorica)

2

"O Priolo não está aqui".



Cedro-do-campo (Juniperus brevifolia)

3

"O priolo não está na árvore 1".

Árvore em que o Priolo se encontra

Mensagem verdadeira



Consegues descobrir em que árvore se encontra o nosso priolo?



FICHA TÉCNICA

Produção e Design

Diana Pereira
Ricardo Correia

Textos

Maria Magalhães
João Lagoa
Vanessa Santos
Ricardo Correia

Imagens

Diana Pereira
Marco Aurélio
Pedro Casimiro
PH Silva
Julia Snajdr
Gerby Michielsen
Raquel Arisa
Joana Bettencourt
Clube Naval de Santa Maria
Enjoy Azores
Junta de Freguesia de Santo Espírito - Santa Maria

Revisão

Diana Pereira

Continue a
participar nas
nossas ações.
Contamos consigo!
Boas Festas!

